



*Conforto e eficiência*

# Manual de Instalação e Utilização



**Ómega**



**Olivina**



**Beta**

## 1. Conteúdo

1.	Conteúdo .....	1
2.	Introdução .....	2
2.1	Símbolos .....	2
2.2	Informação de segurança .....	2
3.	Descrição do produto .....	4
3.1	Conteúdo da embalagem .....	4
3.2	Utilização prevista .....	4
3.3	Dados técnicos .....	4
4.	Instalação.....	5
4.1	Posicionamento do aparelho.....	5
5.	Condutas de fumo .....	5
5.1	Considerações gerais.....	5
5.2	Instalação numa chaminé pré-existente .....	6
5.3	Ventilação.....	7
6.	Funcionamento.....	7
6.1	Processo de Combustão .....	7
6.2	Manuseamento .....	7
6.3	Carregamento.....	7
6.4	Operação eficiente do aparelho .....	8
6.5	Combustíveis recomendados .....	8
6.6	Funcionamento irregular.....	8
6.8	Combustão incorrecta de lenha .....	9
6.9	Combustíveis interditos.....	9
7.	Manutenção .....	9
8.	Segurança .....	9
9.	Garantia .....	10
10.	Reciclagem.....	10
11.	Certificado de Instalação .....	10

## 2. Introdução

### 2.1 Símbolos

Para salientar aspectos importantes neste manual, são usados os símbolos seguintes:



**Advertência** – informação de segurança importante.



Informação importante.



Ler instruções.

### 2.2 Informação de segurança

Para o bom funcionamento e acautelar possíveis acidentes ou danos, deve observar as regras descritas neste capítulo. Outros conselhos são apresentados ao longo deste manual.

#### *Este manual*

- Leia com atenção as instruções antes de proceder à instalação, utilização e manutenção do equipamento.
- Este manual de instruções é parte integrante da salamandra.
- O manual de instruções deve ser conservado durante a vida útil da salamandra.

#### *Manuseamento e transporte*

- A salamandra deve ser armazenada e transportada na sua posição vertical, sem sofrer impactos e não devem ser colocadas cargas sobre ela.
- Assegurar que não há danos no transporte.
- O manuseamento do aparelho necessita de pelo menos duas pessoas devido ao seu peso.

#### *Instalação*

- A instalação deve ser seguida por pessoal habilitado, respeitando todas as regulamentações locais, incluindo as relativas a normas nacionais e europeias.
- O piso sobre o qual o aparelho vai ser instalado deve ter capacidade para suportar a carga, caso contrário deve recorrer-se a uma placa de distribuição de carga, de material incombustível (ex.: pedra mármore) cuja espessura deve ser de pelo menos 4 cm.
- A salamandra não pode ser inserida num espaço fechado, como por exemplo uma lareira. Tem que existir um espaço livre em todas as suas faces de forma que possa libertar o calor produzido. Aquecimento excessivo danifica a salamandra. Danos provocados por aquecimento excessivo não estão cobertos pela garantia.
- O aparelho deve ser instalado de forma a estar a uma distância segura de materiais combustíveis em todo o seu redor. Ao longo deste manual são referidas as distâncias de segurança. A mesma regra deve ser observada para a instalação das condutas.
- A salamandra deve ficar afastada da parede pelo menos 3 cm para permitir a convecção e a limpeza quando necessário.
- O aparelho não deve ser instalado em local de circulação de pessoas devido ao risco de se queimarem.
- A salamandra não está protegida contra a humidade pelo que não pode ser instalada ou armazenada em local húmido ou lavada com líquidos.
- Qualquer modificação do aparelho não é autorizada.
- A conduta de fumo tem de ser de material de classe de temperatura T450 (450º C).
- A conduta de fumos não pode ser ligada a sistemas de exaustão de ar.
- A conduta de exaustão de fumo não deve ser partilhada e deve comunicar directamente com o exterior.

- ⚠ Certifique-se de que a entrada de ar e a chaminé estão desobstruídas.
- ⚠ Para evitar a acumulação de fumo, no caso de a entrada de ar não estar ligada ao exterior, devem existir respiradouros para permitir a entrada de ar na habitação.

### Utilização

- ⚠ Este equipamento pode ser usado por crianças a partir dos 8 anos e por pessoas com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou com falta de experiência e conhecimento se lhe tiver sido dada supervisão ou instrução relativamente ao uso do equipamento de forma a entender os riscos envolvidos.
- ⚠ Manter as crianças com menos de 3 anos afastadas do aparelho. Deve ter o máximo cuidado com as crianças e adverti-las de que o aparelho se torna muito quente.
- ⚠ Na utilização do aparelho devem ser respeitados todos os regulamentos nacionais e locais, assim como as normas europeias.
- ⚠ O equipamento foi projectado para queimar lenha.
- ⚠ Em funcionamento a porta da fornalha deve estar completamente fechada.
- ⚠ É proibido a utilização de qualquer produto inflamável para o acendimento da salamandra.
- ⚠ Certifique-se que existe renovação suficiente do ar no interior da habitação. A falta de renovação do ar torna-o insalubre e faz com que o aparelho funcione de forma deficiente.
- ⚠ As superfícies exteriores da salamandra e condutas de fumos podem ficar muito quentes. Não toque na salamandra e use a ferramenta de manuseio ou luvas adequadas para manipular a salamandra.
- ⚠ As radiações, especialmente através de superfícies de vidro, poderão colocar objectos combustíveis que rodeiam o aparelho em chamas. Não devem ser colocados objectos de matérias combustíveis a distância menor que 1,5 m da frente do aparelho.
- ⚠ A parte inferior do aparelho não pode ser utilizada para armazenamento de combustível.
- ⚠ Em caso de incêndio na chaminé deve ter o cuidado de:
  - se possível, extinguir o incêndio com extintor ou cobrindo a zona de fogo com manta húmida;
  - comunicar com as autoridades locais de incêndio.

### Manutenção

- ⚠ A manutenção do aparelho e condutas de fumos deve ser feita por pessoa qualificada.
- ⚠ Todas operações de limpeza e remoção da cinza devem ser efectuadas com a salamandra totalmente fria.
- ⚠ Deve utilizar apenas peças de substituição fornecidas pelo fabricante ou de qualidade igual às originais.
- ⚠ Quando remover as cinzas, deve ter o cuidado de as colocar afastadas de materiais combustíveis até completo arrefecimento.
- ⚠ É necessário verificar que não há obstrução da chaminé antes de proceder ao acendimento após um período prolongado de paragem.
- ⚠ Caso o equipamento seja instalado numa divisão na qual existem um ou mais aparelhos de aquecimento que utilizem ar dessa divisão como comburente, tem de existir uma entrada de ar maior que o habitual para essa divisão.

### 3. Descrição do produto

#### 3.1 Conteúdo da embalagem

Junto com a salamandra são fornecidos 1 Manual de Instalação e Utilização e 1 gancho para manipular a porta e registos.

#### 3.2 Utilização prevista

Este aparelho destina ao aquecimento de habitações, de uso não profissional. Não previsto para uso industrial.

**!** A utilização não prevista pode causar perigos e perda de garantia.

**!** Não são permitidas alterações ou modificações ao aparelho.



Ler e seguir instruções funcionamento.

#### 3.3 Dados técnicos

Os valores apresentados foram determinados em ensaios laboratoriais conforme a norma EN-16510, utilizando lenha de faia como combustível de referência e são válidos para os modelos 0003720-Beta ED, 0002620-Ómega ED e 0002720-Olivina ED.

<b>Dados:</b>	Potência nominal:	7.8	kW
	Rendimento à potência nominal ( $\eta_{nom}$ ):	80	%
	Rendimento sazonal ( $\eta_s$ ):	71	%
	Índice de eficiência energética – EEI	107	%
	Consumo combustível:	2.3	kg/h
	Diâmetro da saída dos fumos:	150	mm
	Temperatura dos produtos da combustão:	322	°C
	Pressão mínima de extracção na chaminé para a potência nominal:	12	Pa
	Humidade do combustível:	10	%
	Emissão de CO a 13%O <sub>2</sub> :	1213	mg/m <sup>3</sup>
	Emissão de NO <sub>x</sub> a 13%O <sub>2</sub> :	87	mg/m <sup>3</sup>
	Emissão de OGC a 13%O <sub>2</sub> :	50	mg/m <sup>3</sup>
	Emissão de PM a 13%O <sub>2</sub> :	16	mg/m <sup>3</sup>
	Massa leito de brasas <sup>1</sup> :	433	g
	Tipo de aparelho, de acordo com ponto 4 da EN-16510:	B	-
	Funcionamento do aparelho:	Intermitente	-
	Caudal mássico dos gases da combustão:	7,27	g/s
	Peso (Beta ED   Ómega ED   Olivina ED):	104   88   111	kg
	Carga máxima admissível da chaminé sob o aparelho:	20	kg

#### Dimensões:

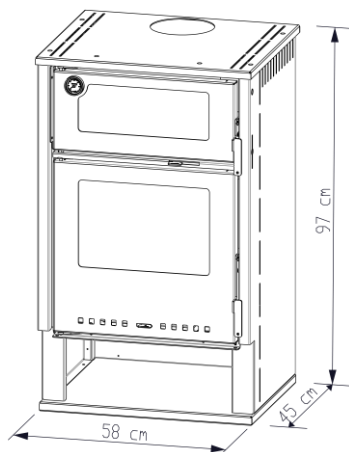


Figura 1 - Dimensões Salamandra Beta

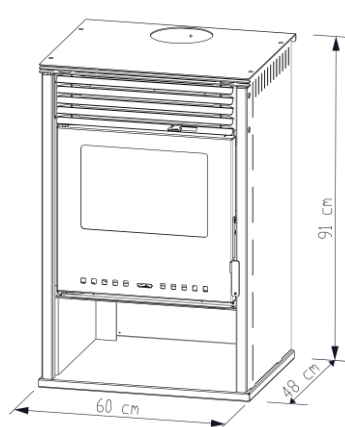


Figura 2 - Dimensões Salamandra Ómega

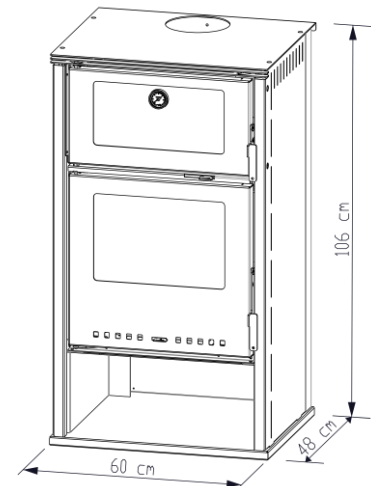


Figura 3 - Dimensões Salamandra Olivina

**i** Na primeira utilização é normal que liberte algum cheiro a tinta. Isto deve-se ao cozimento da tinta, devendo deixar-se arejar o local na primeira hora de utilização.

<sup>1</sup> A recarga de combustível na fornalha deve ser feita quando o peso aproximado do leito de brasas for igual ao definido.

## 4. Instalação

### 4.1 Posicionamento do aparelho

O aparelho deve ser instalado de forma a cumprir as distâncias mínimas a materiais combustíveis, conforme a Figura 4, de 75 cm na parte superior, 60 cm na traseira, 60 cm nas laterais, 150 cm na frente e 100 cm a materiais combustíveis no piso.

O local de instalação da salamandra deve cumprir todos os requisitos de segurança, permitir o bom funcionamento do aparelho e limpezas. Nomeadamente, não deve ser colocada em locais de passagem e deve permitir montar a tubagem de exaustão na vertical com o mínimo de curvas e a eventual movimentação para qualquer manutenção.








As entradas de ar devem ficar posicionadas de modo a não poderem ser bloqueadas ou fechadas acidentalmente.

A salamandra deve ficar afastada da parede pelo menos 3 cm para permitir a entrada de ar secundário na traseira (Figura 5), a convecção e a limpeza quando necessário. Não deve ser instalada em espaço confinado, como lareira, para permitir a libertação do calor por convecção.

Pode ser montado um acessório para ligar uma tomada de ar do exterior do edifício. Para a aquisição do acessório contactar o apoio técnico.

O piso sobre o qual o aparelho vai ser instalado deve ter capacidade para suportar a carga, caso contrário deve recorrer-se a uma placa de distribuição de carga, de material incombustível (ex.: pedra mármore) cuja espessura deve ser de pelo menos 4 cm e dimensões especificadas na Figura 6.

5

-  É aconselhada a leitura dos capítulos 0 e 10.
-  As entradas de ar devem ficar posicionadas de modo a não poderem ser bloqueadas ou fechadas acidentalmente.
-  O local de instalação deve permitir aceder aos pontos de limpeza da salamandra e das condutas.
-  É aconselhada a leitura dos capítulos 2.2, 4.3, 5 e 5.3.
-  O aparelho deve ser colocado em posição em que não seja fácil a obstrução das entradas de ar do aparelho.
-  É proibido instalar o aparelho sobre pavimentos de materiais combustíveis e deve ser instalado de forma a estar a uma distância superior às distâncias de segurança a materiais combustíveis.
-  A instalação deve ser seguida por pessoal habilitado, respeitando todas as regulamentações locais, incluindo as relativas a normas nacionais e europeias.

## 5. Condutas de fumo

### 5.1 Considerações gerais

A tiragem é criada pela subida dos gases quentes na conduta. Os gases no interior da conduta, depois de aquecidos, sobem mantendo a tiragem. Em pleno funcionamento a chaminé deve permitir uma diferença de pressão mínima de 12 Pa para se obter a potência nominal. A diferença de pressão, dependendo das condições da instalação, geralmente é obtida com 3 m de tubagem na vertical.

Condutas de secção grande são difíceis de aquecer, dificultando a tiragem e dando origem a condensação. Condutas de secção demasiado estreita dificultam a tiragem. A secção da conduta deve ser idêntica à saída da salamandra.

A queima da madeira produz alcatrão e vapores orgânicos que reagem com o vapor de água libertado pela madeira que pode condensar nas paredes relativamente frias da conduta formando creosoto, obrigando a uma limpeza mais frequente. A inflamação do creosoto provoca fogos muito violentos, pelo que deve ser eliminado se houver acumulação.

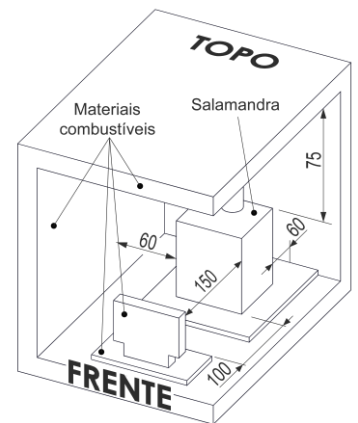


Figura 4 - Distância a materiais combustíveis



Figura 5 - Entrada de ar traseira

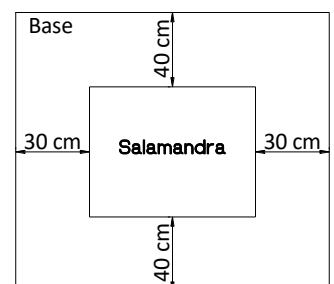


Figura 6 - Placa de distribuição de carga

A chaminé adequada deve ser concebida, instalada e colocada em serviço conforme a norma EN 15287-1:2007, EN 15287-2:2008, EN 13384-1:2015+A1:2019) e, para o bom funcionamento da chaminé deve ser comprovado de acordo com a norma EN 13384-2:2015+A1:2019, dependendo da situação individual no local.

Uma conduta montada no interior não arrefece facilmente e tem a vantagem de libertar calor no interior da habitação aumentando muito o rendimento da salamandra. Conduatas exteriores sem isolamento térmico produzem condensações, dando origem a escorrimentos.

A parte da chaminé na parte exterior do telhado deve ser estanque à chuva para não permitir a entrada de água. Danos provocados pela entrada de água no aparelho não fazem parte da garantia.

A parte exterior da chaminé deve ser pelo menos 50 cm mais alta que o cume do telhado e deve estar afastada pelo menos 10 m de construções vizinhas ou árvores (Figura 7).

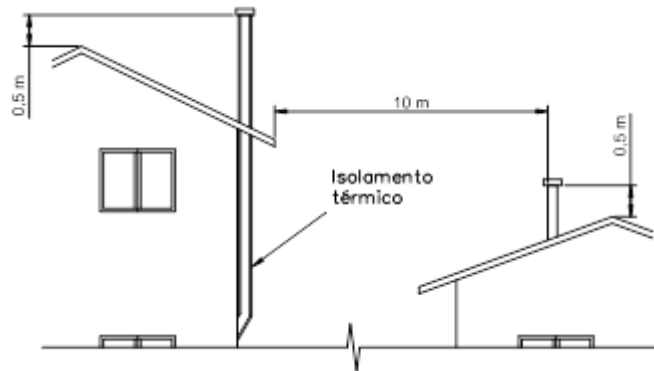







Figura 7 - Instalação de condutas exteriores

Sendo necessário, não devem existir mais que 2 curvas e estas devem ser feitas de forma que não existam troços com uma inclinação inferior a 45º com a horizontal. A conduta de fumos não deve ter troços horizontais. Quando isto é estritamente necessário, o troço horizontal deve ser o mais curto possível não devendo ultrapassar os 30 cm. Estes troços além de dificultarem bastante a saída dos gases da combustão são locais de acumulação de fuligem e de difícil limpeza.

Grande parte das causas de sinistros encontram-se nas condutas mal concebidas ou mal colocadas ou em más condições, pelo que se deve ter todo o cuidado na instalação e manter vigilância durante o seu ciclo de vida.

-  Na conduta de saída deve existir um registo para que se possa controlar as chamas no caso de tiragem excessiva.
-  O aparelho não pode ser instalado em chaminés partilhadas.
-  A classe da temperatura da chaminé deve ser pelo menos T450 (resistente a 450º C).
-  Deve ter-se o máximo de cuidado na instalação da conduta do fumo pois esta atinge temperaturas elevadas e, por isso, não pode estar em contacto ou muito próxima de materiais inflamáveis.
-  Conduatas com comprimentos grandes no exterior devem ter isolamento térmico, pois podem originar condensações aparecendo escorrimentos nas juntas.

## 5.2 Instalação numa chaminé pré-existente

A junção da salamandra ou de um troço da conduta a uma chaminé pré-existente tem de ser devidamente vedada de forma a não haver entrada de ar na conduta.

Deve certificar-se de que não existem materiais combustíveis ou degradados na chaminé e de que não deve ter materiais combustíveis em contacto nem nas proximidades.

A chaminé não deve ter uma secção muito superior à secção da saída da salamandra. Caso isso aconteça, deve montar-se canos no interior da chaminé num comprimento nunca inferior a 3 m. Chaminés de secções inferiores impedem o bom funcionamento da salamandra.

A chaminé não pode ser partilhada com outros aparelhos e deve comunicar directamente com o exterior (Figura 8).

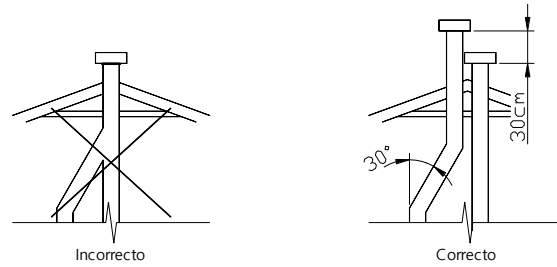


Figura 8 - Condutas partilhadas

### 5.3 Ventilação

Em construções recentes e bem calafetadas e/ou equipadas com exaustores ou outros aparelhos de aquecimento pode ocorrer uma depressão no interior da habitação, isto é, devido à saída dos gases pela chaminé, a pressão no interior da habitação pode ser inferior à pressão exterior. A depressão pode provocar a acumulação de fumos dentro da habitação uma vez que estes são forçados a ficar dentro devido à pressão exterior. Para evitar este fenómeno, deve existir uma entrada de ar na habitação para permitir a entrada de ar, ou no caso de não existir, deve abrir-se um pouco uma porta ou janela para permitir a entrada de ar, podendo, esta pequena entrada de ar, estar num local afastado do aparelho desde que exista possibilidade de o ar circular.

## 6. Funcionamento

### 6.1 Processo de Combustão

Na queima de lenha ocorre o seguinte processo:

- Inicialmente a lenha é aquecida até cerca de 200 °C decompondo-se em gases e carvão.
- À medida que a madeira se vai gaseificando parte dos gases são queimados, atingindo-se temperaturas da ordem dos 700 °C. Nesta fase é necessário um grande fornecimento de ar.
- A seguir, o carvão será queimado o que requer muito menor quantidade de ar.
- Entretanto, deve-se repor mais lenha quando a quantidade de combustível já não permite uma intensidade de calor suficiente.

### 6.2 Manuseamento

Em funcionamento a salamandra torna-se muito quente, inclusive os seus manípulos. Recomenda-se a utilização da ferramenta da Figura 9 para o manuseio.



Figura 9 - Ferramenta de manuseio

**!** Deve ser usada a ferramenta de manuseio ou luvas de protecção uma vez que os manípulos do aparelho poderão atingir temperaturas elevadas.

### 6.3 Carregamento

As salamandras são aparelhos de funcionamento intermitente pelo que deve repor lenha sempre que a carga anterior já não desenvolva a chama requerida.

Encher demasiado a salamandra com lenha pode provocar um excessivo aquecimento ou, por outro lado, impedir a circulação de ar e assim abafar a queima. A altura máxima de carga é de 20 cm.

O carregamento deve ser feito com as chamas baixas e não sobre brasas muito vivas.

A queima de pequenos paus, aparas, palha, cartão, etc., são absolutamente desaconselháveis.

**i** É aconselhada a leitura dos capítulos 1.2, 2.3, 4, 6 e 7.

**!** A porta deve estar sempre fechada, excepto durante o carregamento.

**!** Não colocar combustível próximo do aparelho, uma vez que se pode incendiar devido às temperaturas elevadas.

**!** A parte inferior do aparelho não pode ser utilizada para armazenamento de combustível.

## 6.4 Operação eficiente do aparelho

Antes da fase de acendimento, a câmara de combustão da salamandra deve ser limpa de cinzas da queima anterior e o cinzeiro despejado. Após a limpeza verificar se as grelhas se encontram devidamente colocadas no seu lugar. Assegure-se que as entradas de ar de combustão se mantêm desbloqueadas.

Para o acendimento, utilize uma acendalha sob várias lascas finas de lenha. Quando o fogo pegar nas lascas, colocar lenha mais grossa até que a chama se desenvolva com a intensidade normal.

A salamandra possui 2 manípulos de controlo, um na parte superior (Figura 10, (1)) e outro na parte inferior (Figura 10, (2)). Na fase de acendimento, o registo inferior deve ser aberto a 100 % e o superior completamente fechado. À medida que a salamandra vai aquecendo e a temperatura dos fumos na chaminé começa a ser suficiente para criar a subida dos gases na chaminé, o registo inferior pode ser gradualmente fechado. A partir desse momento, o registo superior pode ser utilizado para definir a potência de operação do equipamento.

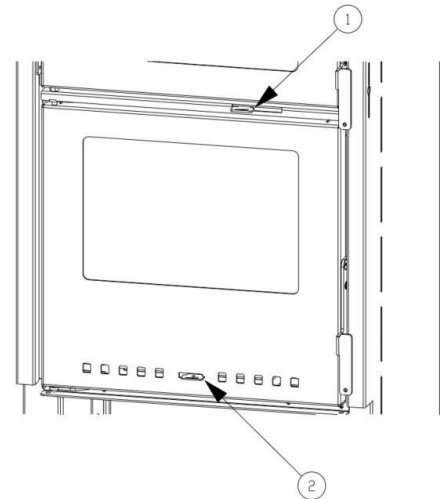


Figura 10 - Posição dos registos no equipamento

Quando a temperatura dos fumos estabilizar e a salamandra se encontrar a funcionar em regime normal, deve ser colocado 1 toro com comprimento de 25 a 30 cm, com aproximadamente 1.59 kg. Se a lenha estiver com cerca de 12% de humidade, a duração da queima será de aproximadamente 40 minutos. Caso queime mais rápido, o registo superior deve ser ligeiramente fechado para abrandar a velocidade de combustão. Caso contrário, deve ser ligeiramente aberto.

Os conhecimentos para a correta manipulação dos registos vão-se adquirindo com a prática e dependem em certa medida das condições da instalação.

**⚠** Relembra-se a importância de manter as grelhas de admissão de ar livres de qualquer obstrução durante o funcionamento do aparelho.

## 6.5 Combustíveis recomendados

As salamandras são concebidas para funcionar exclusivamente a lenha seca com cerca de 12% de humidade (corresponde à madeira cortada há 1 ano e armazenada em local coberto e ventilado). A humidade nunca deve ser superior a 20 %. A madeira verde ou não seca asfixia o fogo e causa uma acumulação anormal de creosoto, podendo provocar um incêndio na chaminé.

A madeira dura, tal como o carvalho e faia são preferíveis pois têm maior tempo de queima.

As resinas são desaconselháveis pois produzem chamas muito violentas e uma quantidade enorme de fuligem que contribuem para o entupimento da conduta.

**⚠** É proibido a utilização de qualquer produto inflamável para o acendimento da salamandra

## 6.6 Funcionamento irregular

Se a salamandra tem tiragem excessiva, deve fechar-se ambos os registos de forma que a queima se faça de forma lenta. Uma quantidade de lenha excessiva também pode favorecer uma queima descontrolada.

Se o vidro da porta fica sujo e/ou sente-se o fumo na sala, verificar se existe falta de arejamento da sala, se existe algum exaustor a funcionar em simultâneo ou se as condutas de fumo estão obstruídas. As razões de má tiragem, também, podem ser devido a condutas com defeitos ou mal concebidas.

Após muitos ciclos de utilização o equipamento pode começar a apresentar sinais de desgaste. Verifique regularmente o estado de conservação do aparelho. Peças com deformações graves ou desgastadas devem ser substituídas. Contactar o apoio técnico para tal.

**⚠** Em caso de tiragem excessiva deve regular as entradas de ar do aparelho, fechar a porta de carregamento para que a queima se faça de forma lenta.

## 6.8 Combustão incorrecta de lenha

Demasiado ar fornecido causa um fogo incontrollável que aquecerá excessivamente a salamandra, podendo danificá-la e reduzindo o seu período de vida. Isto pode acontecer quando as condições atmosféricas favorecem grandes correntes de gases na chaminé, devendo controlar-se fechando o registo de entrada e/ou fechando o registo da chaminé.

O fornecimento de ar insuficiente faz com que os gases libertados pela madeira não sejam devidamente queimados, saindo pela chaminé, perdendo-se assim energia e contribuindo para a acumulação de fuligem.

Carregar excessivamente a salamandra provoca a queima deficiente da lenha por falta de ar comburente ou, se as condições da instalação permitirem, a entrada de ar suficiente para a queima desta quantidade excessiva de lenha, atingirem-se temperaturas demasiado elevadas o que provoca danos graves na salamandra e constituirá perigo de incêndio da habitação.

## 6.9 Combustíveis interditos

Os seguintes produtos não devem ser utilizados como combustível:

- combustíveis minerais sólidos como o carvão;
- lenha de madeiras exóticas;
- lenha proveniente de meios salinos;
- plásticos e borrachas;



O sobreaquecimento danifica a salamandra. Estes danos não são cobertos pela garantia.



Mantenha a porta e o cinzeiro sempre fechados



A utilização de madeiras que passaram por processos químicos produz gases nocivos para a saúde.



Nunca utilize gasolina, combustível lanterna tipo gasolina, querosene, fluido de carvão, álcool etílico ou líquidos similares para iniciar ou "reacender" a chama no aparelho. Mantenha todos esses líquidos bem afastados do aparelho durante a sua utilização.



O aparelho não deve ser usado como incinerador para queima de lixos.



Em funcionamento a porta e o cinzeiro tem de estar completamente fechados.

## 7. Manutenção

Remover as cinzas sempre que necessário. As cinzas não devem contactar com a grelha para não impedir a entrada de ar comburente e permitir o necessário arrefecimento da grelha. O sobreaquecimento da grelha provoca a sua deterioração prematura.

Deve verificar quotidianamente se há acumulação de creosoto até que o conhecimento do seu aparelho utilizado no seu ambiente lhe permita determinar a frequência das limpezas necessárias.

A limpeza do vidro deve ser feita com a salamandra fria com pano húmido impregnado com cinza fria de queima anterior. Existem no mercado produtos que facilitam a limpeza. Não utilizar produtos abrasivos.

Se tiver de substituir o vidro, utilize vidro resistente a alta temperatura (750 °C).

Se tiver de substituir o cordão de vedação utilize cordão de fibra de vidro e cola resistente a 550 °C.

Deve utilizar apenas peças de substituição fornecidas pelo fabricante ou de qualidade igual às originais.



Intervenções que alterem as características originais do aparelho não são autorizadas.



A manutenção do aparelho e condutas de fumos deve ser feita por pessoal qualificado.

## 8. Segurança

Instale o aparelho em local onde não existam paredes, pisos ou lajes de materiais combustíveis próximos. A mesma regra deve ser observada para a instalação das condutas.

Deve fazer inspeções periódicas às condutas e limpá-las sempre que necessário.


O aparelho não deve ser instalado em local de circulação de pessoas devido ao risco de se queimarem. Deve ter o máximo cuidado com as crianças e adverti-las de que o aparelho se torna muito quente.

Os objectos de materiais inflamáveis devem ser colocados a uma distância de pelo menos 2 m. Não colocar roupas a secar a distância inferior a 2 m. O calor também se transmite por radiação e uma superfície de material inflamável exposta durante algum tempo muito próxima do aparelho pode atingir temperaturas elevadas e o material incendiar-se.

Quando remover as cinzas, deve ter o cuidado de as colocar afastadas de materiais combustíveis até completo arrefecimento.

Certifique-se que existe renovação suficiente do ar no interior da habitação. A falta de renovação do ar torna-o insalubre e faz com que o aparelho funcione de forma deficiente.

 Conserve estas instruções durante a vida do aparelho.

 Em caso de incêndio na chaminé deve:

- Fechar imediatamente todas as entradas de ar do aparelho, a porta de carregamento e a gaveta das cinzas.
- Comunicar com as autoridades locais de incêndio.

## 9. Garantia


A nossa responsabilidade é limitada ao fornecimento da salamandra e nunca poderá ser superior ao seu valor.


A instalação deve ser realizada por pessoal habilitado segundo as prescrições do presente manual e respeitar todas as regulamentações locais, incluindo as relativas a normas nacionais e europeias.

O vidro incorporado na salamandra resiste a temperaturas até 750 °C, temperaturas que não são atingidas em funcionamento normal, pelo que não pode ocorrer a quebra do vidro numa utilização normal.

O uso incorrecto da salamandra anula qualquer garantia.

Garantia no contexto de actividades comerciais, empresariais e profissionais: se o produto for comprado para uso comercial e/ou industrial, as condições de garantia não se aplicam, sendo o período de garantia reduzido para 6 meses após a entrega do produto.

 As forras de vermiculite de protecção da câmara de combustão são consideradas elementos de desgaste rápido pelo que não está coberto pela garantia.

 O vidro incorporado na salamandra de material vitrocerâmico resiste às temperaturas alcançadas em funcionamento normal. A sua quebra, que só pode ocorrer por choques, não está coberta pela garantia.

## 10. Reciclagem

A reciclagem do dispositivo é responsabilidade exclusiva do proprietário, que deve seguir as leis vigentes relativas à segurança, ao respeito e à protecção do meio ambiente. Ao término de sua vida útil, o produto não deve ser descartado junto com os resíduos urbanos.

## 11. Certificado de Instalação

Modelo:

Número de série:

Data da Instalação:

Proprietário:

Morada:

Tel.:

Instalador:

Morada:

Tel.:



ALPI - ADOLFO ALVES DE PINHO, LDA

Rua Padre António Vieira, 65

4505-316 FIÃES

Portugal

[www.alpis.pt](http://www.alpis.pt)

V. 2.0